



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA DEFENDE AJUDAS DA REPÚBLICA AOS TRANSPORTES MARÍTIMOS NOS AÇORES

Os transportes marítimos são essenciais para os Açores, mas são também um grande custo quer à exportação quer à importação. O CHEGA não é indiferente a este custo e, por isso, entende ser fundamental haver ajudas do Governo da República aos transportes marítimos nos Açores.

O assunto foi abordado numa reunião entre os deputados do CHEGA, José Pacheco, Olivéria Santos e Miguel Arruda, e a Direcção da Associação Agrícola de São Miguel, tendo sido reconhecido que os transportes marítimos são fundamentais para a valorização dos produtos regionais de excelência.

Isso mesmo indicou o deputado do CHEGA à Assembleia da República, Miguel Arruda, que deu o exemplo das Canárias em termos de transportes marítimos. “Devia haver ajudas do Estado central aos transportes dos Açores. Os Açorianos são portugueses de primeira e devemos ser tratados como portugueses de primeira. As ajudas nos transportes são importantíssimas e deve ser a República a providenciar um bom modelo de transportes marítimos”, defendeu o parlamentar.

Outra das questões abordadas na reunião com a Direcção da Associação Agrícola de São Miguel, presidida por Jorge Rita, foi o baixo preço do leite pago à produção. Feitas as contas, referiu Miguel Arruda, os produtores de leite dos Açores estão a perder dinheiro, por haver dumping comercial – venda de produtos lácteos abaixo do preço de custo. E explicou: “nos Açores a média do preço de leite pago ao produtor é de 0,40€, enquanto no continente a média é de 0,47€ e na Europa é de 0,48€. O nosso leite é de excelente qualidade, e toda a gente o reconhece, mas o custo médio de produção de um litro de leite é de 0,42€. Os nossos produtores estão a perder dinheiro”.

Para Miguel Arruda, acompanhado por José Pacheco e Olivéria Santos, tem de haver algum protecção dos produtos regionais e deve ser criado algum mecanismo de regulação do preço do leite que, apesar da excelência, não reflecte o preço pago aos produtores.

O deputado à Assembleia da República reclamou ainda que estão por receber do Governo da República 19,7 milhões de euros, prometidos no início da Guerra da Ucrânia aos produtores Açorianos, para mitigar o aumento dos custos de produção. “Este dinheiro foi prometido aos produtores Açorianos, mas nunca chegou. Isso é gravíssimo. Se os produtores nacionais tiveram aumentos dos custos de produção, nós aqui também tivemos. Possivelmente até mais agravados”, reforçou o parlamentar que se mostrou “muito preocupado” com o futuro da agricultura a nível regional.



Grupo Parlamentar CHEGA

Ponta Delgada, 12 de Agosto de 2024

CHEGA | Comunicação